

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

HELY BRASIL DE VASCONCELOS
LUIZ GUSTAVO MELO DO NASCIMENTO
JOICE GABRIELLE DA SILVA DIAS DE LIMA
JOSYANE RODRIGUES PEDROSO

**A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

HELly BRASIL DE VASCONCELOS
LUIZ GUSTAVO MELO DO NASCIMENTO
JOICE GABRIELLE DA SILVA DIAS DE LIMA
JOSYANE RODRIGUES PEDROSO

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura
em Pedagogia.

Professor (a) Orientador (a): Ariedja de Carvalho Silva

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

I34 A importância da dança no desenvolvimento psicomotor na educação infantil / Hely Brasil de Vasconcelos [et al.]... - Recife: O Autor, 2023.
13 p.

Orientador(a): Ma. Ariedja de Carvalho Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2023.

Inclui Referências.

1. Psicomotricidade. 2. Dança. 3. Desenvolvimento infantil. I. Vasconcelos, Hely Brasil de. II. Nascimento, Luiz Gustavo Melo do. III. Lima, Joice Gabrielle da Silva Dias de. IV. Pedroso, Josyane Rodrigues. V. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. VI. Título.

CDU: 37.01

HELly BRASIl DE VASCONCELOS
LUIZ GUSTAVO MELO DO NASCIMENTO
JOICE GABRIELLE DA SILVA DIAS DE LIMA
JOSYANE RODRIGUES PEDROSO

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Ariedja de Carvalho Silva
Professor Orientador

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, _____ de _____ de 2023.

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

AGRADECIMENTOS

Agradecer é algo de suma importância já que a nossa jornada acadêmica em nenhum momento foi solitária, nossa caminhada foi marcada por diversas pessoas importantes, que temos carinho, admiração e gratidão, pessoas que estiveram presentes durante toda trajetória.

Diante disso, expressamos nossa eterna gratidão a nossa orientadora Ariedja de Carvalho, que desde sempre nos ajudou e aguentou todas as nossas fases boas e ruins, que orientou com maestria e garra todo este trabalho. Não poderíamos deixar de agradecer aos nossos amigos, principalmente nosso querido amigo Pedro Henrique, que vem nos ajudando desde o início, sendo um companheiro, ouvinte e professor. Aos nossos pais, tios, avós e conjugues nosso eterno carinho e sincero obrigado.

Não poderíamos deixar de fora nossos queridos professores, que nos acompanharam desde o primeiro período até o fim, foi com eles que aprendemos, nos divertimos e criamos laços para toda vida. Gostaríamos de nomear os professores Marcos Nascimento e Veridiana Rocha o companheirismo de vocês e o carisma fizeram com que ganhassem um lugar separado em nossos corações.

Por fim, e não menos importante gostaríamos de deixar nosso agradecimento a nós mesmo, não nos deixamos abalar com as dificuldades, seguimos sempre unidos até o fim, ajudando um ao outro em todos os sentidos, formamos uma verdadeira família. Para Hely Brasil, nosso abraço, para Josyane nossos beijos, para Luiz nosso sorriso e para Joice Gabrielle nossos aplausos.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	09
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 Dança e desenvolvimento psicomotor.....	11
3.2 Dança enquanto prática pedagógica na Educação infantil	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Hely Brasil de Vasconcelos
Luiz Gustavo Melo do Nascimento
Joice Gabrielle da Silva Dias de Lima
Josyane Rodrigues Pedroso

Ariedja de Carvalho Silva¹

Resumo: Durante os primeiros anos da infância, as crianças passam por diversas etapas da aprendizagem, sendo a educação infantil uma das mais importantes. Nessa fase, as crianças têm sua primeira experiência na escola, onde são feitas várias descobertas e é quando desenvolve habilidades que são importantes no decorrer de toda sua vida. A prática regular de dança, nessa faixa etária, é bastante positiva, e traz muitos benefícios em diversas áreas do desenvolvimento das crianças, nas aulas, as crianças aprendem através de brincadeiras, jogos e histórias, tem grandes melhoras principalmente nas áreas motoras, cognitivas, sociais e emocionais das crianças. A dança, que é uma das artes mais antigas reconhecidas pela humanidade, além de ser uma atividade muito divertida, prazerosa e natural para as crianças, também é muito educativa, e merece ser mais valorizada pela sociedade. Essa é uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, que teve como objetivo expor e analisar quais as contribuições da dança no estímulo psicomotor dos anos iniciais dentro do ambiente escolar

Palavras-chave: Psicomotricidade; dança; desenvolvimento infantil;

¹Professor Unibra. Mestra em educação matemática e tecnológica / Edumatec - UFPE. E-mail: ariedja.carvalho@grupounibra.com

1 INTRODUÇÃO

A estimulação para novas descobertas motoras é de suma importância logo nos anos iniciais da criança. A educação infantil constitui a primeira fase escolar da criança, sendo assim, por ser a primeira experiência da criança no âmbito escolar, esse período caracteriza-se por fazer pelas diversas descobertas, englobando os aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos, que serão oportunizados por inúmeras situações pedagógicas, ou seja, É nesse contexto, que a Educação Infantil se relaciona diretamente com a educação psicomotora, pois ambas compartilham do mesmo objetivo, o desenvolvimento integral da criança (CHATZOPOULOS; DOGANIS; KOLLIAS, 2018).

De acordo com Carvalho e Albrecht (2022), a dança proporciona diversas melhorias tanto nos aspectos cognitivos, sociais e físicos, por exemplo, no desenvolvimento e aprimoramento da coordenação motora, noções espaciais e de lateralidade, criatividade e conhecimento sobre o corpo. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez maior controle sobre seu corpo, o movimento permite à criança expressar sentimentos, emoções e pensamentos, possibilitando a ampliação no uso de gestos significativos e posturas corporais. É essencial que durante o período escolar a criança seja educada através do movimento, onde o principal objetivo é auxiliar no processo do seu desenvolvimento motor (OLIVEIRA; ABRANTES, 2020).

A forma de se expressar por movimentos que surgem ao dançar gera informações que reforçam a ideia de orientação psicodinâmica, que prevalece no movimento inconsciente, beneficiando a pessoa no entendimento das emoções que se relacionam com seu estado de saúde e pode ser vista como uma expressão que representa diversos aspectos da vida humana, é considerada como linguagem social que transmite sentimentos, emoções vividas de religiões, trabalhos, hábitos e costumes (ANJOS; FERRARO, 2018).

Apesar de sua importância na escola, muitas vezes, a dança é mencionada apenas em datas festivas como em festas juninas, dia das mães, dia do folclore e outras festividades ou como atividade extracurricular, sem ser dada sua devida importância. Sabe-se que pouco se utiliza a dança na aplicação dos conteúdos ou por não estar dentro dos conteúdos formativos da disciplina ou por despreparo dos profissionais (GOMES *et al.*, 2017).

No decorrer desta pesquisa, procurou-se responder o seguinte: Quais as contribuições da dança como estímulo para o desenvolvimento psicomotor do aluno na educação infantil? Desde o nascimento, as crianças se expressam por meio de uma série de movimentos ao ouvir uma música, elas são estimuladas a praticarem algum tipo de atividade física, a se movimentarem, é uma preocupação dos tempos atuais. Isso porque estudos feitos no Brasil estimam que cerca de 24% das crianças brasileiras chegam ao ensino fundamental com algum grau de atraso no desenvolvimento motor, pois é através do ritmo dos movimentos registrados no seu corpo que a criança tem acesso à organização temporal (RIBEIRO; CARMO, 2021). A percepção temporal permite, além da consciência e da interiorização dos ritmos motores corporais, a percepção dos ritmos exteriores, portanto o presente artigo tem como objetivo compreender, estudar e debater por meio do artigo bibliográfico, a relação da dança com os aspectos psicomotores e sua importância na educação infantil.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa faz a aproximação do homem com a realidade, levando-o a investigar assuntos para adquirir novos conhecimentos, informações que serão utilizados na análise de estudos. Segundo Minayo (2011), a pesquisa possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar, como um processo permanentemente inacabado. Ela se processa através de aproximações sucessivas da realidade, fornecendo subsídios para uma intervenção no real.

A pesquisa bibliográfica consiste em revisões de artigos e obras publicadas, ligada à área de trabalho de um pesquisador científico. De acordo com Gomes e Okano (2019), a pesquisa exploratória tem como objetivo, encontrar padrões, análises, observações, ideias ou hipóteses de dados que sugerem resultados quantitativos e/ou qualitativos.

Neste sentido, para a elaboração do presente estudo, foi realizada uma leitura exploratória dos materiais bibliográficos pesquisados e selecionado do material, verificando a relevância dos achados. O processo de leitura dos materiais foi finalizado por meio de uma leitura interpretativa, objetivando relacionar a temática proposta com

o objetivo da pesquisa para possibilitar a construção de ideias próprias. Ao total, foram analisadas 12 produções, dentre elas artigos originais, livros, teses e dissertações.

Para a pesquisa destes artigos, recorreu-se a plataformas digitais de publicações científicas, nomeadamente: Science Direct, SciELO, Taylor & Francis Online e Periódicos CAPES. Os descritores utilizados foram Dança (dancing), Criança (child), psicomotricidade (psychomotricity), e Desenvolvimento infantil (childhood development). Foram incluídos artigos escritos em língua inglesa e portuguesa. A pesquisa foi norteadada por publicações produzidas no período entre 2000 e 2022.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Toda ação humana envolve a atividade corporal. A criança é um ser em constante movimento e utiliza-se dele para buscar conhecimento de si mesma e do ambiente em que se encontra, relacionando-se com objetos e indivíduos, além de agir como um forte agente socializador e eixo essencial nos processos do desenvolvimento psicomotor (MARBÁ et al., 2016).

Neste sentido, a criança que trabalha a musculatura, estimula a coordenação motora, flexibilidade, postura, desenvolve consciência corporal, noções de espaços e melhora a integração social (CARVALHO, 2022). Sendo assim, com a dança é possível brincar com as diferentes emoções manifestadas e com as formas para expressar os sentimentos que surgem. Para Nascimento (2019), a dança pode ser vista como uma forma de comunicação e expressão que se traduz na arte do movimento, na qual se pode considerar um conhecimento fundamental no processo da formação humana. Sendo assim, é importante que os professores da Educação Infantil conheçam os estágios do desenvolvimento infantil, refletindo sobre os estudos de Piaget e compreendam as especificidades e subjetividades das crianças. Ao valorizar o brincar, a fantasia, o faz-de-conta como atividades essenciais na rotina escolar, o professor estará incentivando a criatividade e a imaginação das crianças.

Desde o nascimento as crianças se expressam com uma série de movimentos ao ouvir uma música, elas são estimuladas a praticarem algum tipo de atividade física, a se movimentarem, é uma preocupação dos tempos atuais. Isso porque estudos estimam que as crianças brasileiras chegam ao ensino fundamental com algum grau de atraso no desenvolvimento motor (RIBEIRO; CARMO, 2021, MEDINA-PAPST &

MARQUES, 2010). A percepção temporal permite, além da consciência e da interiorização dos ritmos motores corporais, a percepção dos ritmos exteriores.

Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, através do espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo.

3.1 Dança e desenvolvimento psicomotor

A dança é considerada a primeira manifestação emocional do ser humano, antes de qualquer outro meio de expressão, a necessidade de extravasar suas emoções, fez o homem dançar. Logo, a ação psicomotora é necessária para que a criança harmonize de maneira integradora as potencialidades motoras, afetivas e cognitivas.

A psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através de seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interior e exterior, logo, entende-se como parte do processo de desenvolvimento do corpo humano e oferece conhecimento cognitivo, afetivo e orgânico (BARBOSA, 2020). Com isso, é correto afirmar que a psicomotricidade envolve todas as ações realizadas pelo indivíduo que tenham por finalidade mover o seu corpo através do espaço.

A dança nesse cenário por vezes entra como intensificadora das potências do corpo, criando conceitos que impulsionam a produção de um corpo que dança num espaço dançado por ele. Essa relação do corpo que dança no espaço acaba por não se limitar a um meio externo, sequer a um espaço interno subjetivo. A relação da dança – com todo o seu arcabouço essencial de ser/fazer dança – e o espaço, visa a construção de um processo, que se indissocia do corpo que dança.

Os trabalhos de Wallon (1986), reforçam que os movimentos coordenados promovem o desenvolvimento neurológico e a evolução psicomotora da criança, além de demonstrar a ação recíproca entre as funções mentais e motoras e esclarece que a atividade postural e o estado emocional têm em sua origem, um fenômeno em comum. Segundo o autor, o movimento, pensamento e linguagem são unidades inseparáveis. O movimento é o pensamento em ato, e o pensamento é o movimento sem ato.

Neste contexto, a dança pode estar presente em todas as atividades que desenvolvem a motricidade das crianças, contribuindo para o conhecimento e o domínio de seu próprio corpo. Ela além de constituir um fator indispensável ao desenvolvimento global e uniforme da criança, como também se mostra como a base fundamental para o processo de aprendizagem dos indivíduos. Dessa forma, a estrutura da educação psicomotora é a base fundamental para o processo cognitivo e de aprendizagem, pois seu desenvolvimento sempre evolui do geral para o específico e muitas crianças encontram dificuldades na vida escolar pelo simples fato de não ter desenvolvido suas habilidades em nível do desenvolvimento psicomotor (LE BOULCH, 1988)

3.2 Dança enquanto prática pedagógica na Educação infantil

O processo educativo sofre uma carência em sua aplicação onde se deve intervir, rápida e efetivamente, que é a visão de um desenvolvimento pleno do indivíduo tanto no âmbito escolar quanto para a sociedade. Porém, para que haja esta ampla evolução do educando, devem-se trabalhar suas múltiplas áreas, sendo a cognitiva, motora e a emocional e desde os anos iniciais da vida escolar.

A dança quando pensada enquanto prática pedagógica tem por objetivo contribuir no desenvolvimento global da criança através de atividades lúdicas e divertidas, uma vez que é esperado dos alunos a busca por seu espaço em sala de aula, onde poderão conhecer melhor seu corpo e vivenciar intensamente cada momento/etapa do seu desenvolvimento (CARDEIRA et al., 2011). Através do movimento, as crianças desenvolvem habilidades de comunicação corporal e relacionamentos com o ambiente em que vivem, melhorando a convivência com os demais, expressando suas ideias, desenvolvendo e amadurecendo habilidades motoras que vão lhes permitir conhecer o próprio corpo, movimentando-se de forma livre e segura (OLIVEIRA & ABRANTES, 2020). Para isso:

As atividades devem favorecer a sensação de alegria, que a partir daí, ela possa retratar e canalizar o seu humor, seu temperamento, através da liberdade de movimento, explorando-o e permitindo que suas fantasias aflorem em seus movimentos, numa corporeidade plena e consciente. OLIVEIRA (2002, p. 79)

As crianças reconhecem o mundo através do corpo e é por meio dele que elas experimentam sensações e demonstram seus sentimentos. Assim, é preciso que todas as variáveis relacionadas estejam adequadas para que a criança possa vivenciar de forma correta as percepções e responder aos estímulos que lhe forem dados, favorecendo a integração sensorial e a capacidade de interagir com o meio que a cerca. Dessa forma, considera-se que os elementos da psicomotricidade, quando estimulados desde cedo, trazem um desenvolvimento mais saudável, reduzindo os obstáculos encontrados no desenvolvimento, potencializando melhorias no processo de aprendizagem (FOLADOR, et. al. 2010).

A atividade de dança na escola pode desenvolver na criança a compreensão de movimento através de um maior entendimento de como seu corpo funciona. Assim poderá usá-lo expressivamente com maior inteligência, autonomia, responsabilidade e sensibilidade. Um dos objetivos educacionais da dança é exatamente a compreensão da estrutura e do funcionamento corporal e a investigação do movimento humano (BRASIL, 2017).

Dessa forma, a dança favorece vários pontos a serem trabalhados nas escolas, como o desenvolvimento e aprimoramento motor, intelectual, emocional, social, autoestima, autoconhecimento e sobretudo, na promoção da saúde (WEIHRAUCH-BLÜHER *et al.*, 2018). Além de estimular o desenvolvimento da criança, a dança possibilita uma infinidade de saberes e atividades por meio da qual ela descobre movimentos diversos que auxiliam na construção de conceitos e ideias sobre suas atitudes e sobre o movimento em si.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente sessão pretende apresentar os estudos que foram incluídos na revisão, de modo a detalhar e discutir os resultados a saber as principais considerações sobre a importância da dança enquanto estratégia psicomotora nas aulas da educação infantil.

É importante compreender que no ambiente escolar, a dança não deve ser disseminada como uma prática para o espetáculo. Ela precisa ser trabalhada de uma maneira lúdica, permitindo que o aluno descubra mais sobre seu próprio corpo e sobre o ambiente com o qual interage. É por meio do ato de dançar descontraidamente que

a criança consegue perceber o espaço ao seu redor, os colegas que dançam com ela, o ritmo e a melodia da música que toca, o peso de seu próprio corpo, entre outros.

A partir dos objetivos específicos propostos para este estudo, podemos identificar os seguintes resultados decorrentes da análise descritiva e discutida no decorrer da revisão da literatura, cujas produções estão descritas na tabela 1.

Tabela 01: Produções analisadas a partir da metodologia abordada

Título da obra	Autores	Objetivo	Data de publicação
A influência da prática regular de aulas de dança no desenvolvimento infantil	Alina Carvalho	Evidenciar a relação entre a prática da dança na escola e o desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil.	2022
Dança, psicomotricidade e educação infantil: revisão de literatura e considerações para uma educação física escolar significativa	Soares e colaboradores	Revisar a literatura acerca da temática e discutir a dança, o desenvolvimento psicomotor e as estratégias voltadas para a Educação Infantil mediante ao planejamento e execução dessas atividades nas aulas de Educação Física Escolar.	2021
Dança na Educação Infantil: A Contribuição da Dança no Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil.	Oliveira e colaboradores	Revisar a metodologia empregada no ensino aprendizagem da dança na educação infantil.	2020
Dança educativa e sua importância nas aulas de educação física	Gabriela Nascimento	Identificar o papel da dança na educação física escolar como conteúdo essencial no desenvolvimento dos alunos, apresentando, ainda, seus benefícios proporcionados pela prática.	2019

A dança como recurso didático psicomotor para o desenvolvimento da expressão criativa e da descoberta do corpo no espaço da educação infantil.	Lima & Nascimento	Discutir as dificuldades didáticas enfrentadas pelos docentes para o ensino da dança como uma proposta psicomotora de aprendizagem na educação infantil.	2018
A influência da dança educativa no desenvolvimento motor de crianças	Anjos e Ferraro	O objetivo deste estudo foi comparar o desenvolvimento motor de crianças que praticaram dança educativa com o desenvolvimento motor de crianças que não a praticaram.	2018
Dança na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida	Marbá e colaboradores	Evidenciar de que maneira a dança pode contribuir para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida dos seus praticantes	2016
As contribuições da dança no desempenho motor de crianças da educação infantil.	Maciel e Colaboradores	Avaliar a correlação das variáveis dança e desempenho motor entre dois grupos de alunos da educação infantil: um que pratica dança curricular no ambiente escolar formal e outro que não pratica dança.	2016
A inclusão da dança na educação infantil a partir do olhar da psicomotricidade.	Kumagi & Inguaggiato	Validar a prática da dança com o olhar da psicomotricidade, como instrumento facilitador para o desenvolvimento da criança.	2016
As contribuições da dança no contexto escolar	Oliveira & Souza	Refletir a importância da dança no contexto escolar, como instrumento de socialização entre os alunos.	2012
A estimulação psicomotora na aprendizagem infantil	Kamila e colaboradores	Refletir os aspectos relevantes sobre a Psicomotricidade, evidenciando-a como ciência que propicia ao aluno adaptar-se de maneira flexível e harmoniosa ao seu ambiente.	2010

DANÇA: linguagem do corpo na educação infantil	Ruth Lima	Descrever e interpretar as experiências vividas com a dança, com enfoque nos significados da dança e organização do trabalho pedagógico, entre professores e alunos.	2009
--	-----------	--	------

A dança, para a criança, constitui atividades essenciais que trazem, segundo a revisão bibliográfica deste estudo, grandes benefícios do ponto de vista físico, intelectual e social. Como benefício físico, o lúdico satisfaz as necessidades de crescimento e de competitividade da criança.

Tudo que fazemos ou praticamos na vida são movidos através dos movimentos. Segundo Brasileiro (2008, p. 205):

Os movimentos expressivos podem inspirar e enriquecer as possibilidades de movimento e de criação coreográfica. Os conteúdos são ligados uns aos outros e são constantemente lembrados de acordo com as necessidades dos alunos e das alunas, já que esses podem interferir diretamente no planejamento das aulas.

Os movimentos estão diretamente ligados à educação psicomotora, que vem apresentar uma área de intervenção e conhecimento, ou seja, os movimentos expressivos inspiram e enriquecem, facilitando assim uma aprendizagem lúdica para as crianças da educação infantil, sendo assim, segundo a BNCC (2017), a dança pode ser vista e abordada dentro do contexto ensino aprendizagem, como uma das formas essenciais na obtenção de uma educação integral.

No estudo de título “A inclusão da dança na educação infantil a partir do olhar da psicomotricidade” (KUMAGI & INGUAGGIATO, 2016), os autores tentam validar a prática da dança utilizando a psicomotricidade como facilitadora para o desenvolvimento da organização do esquema corporal e empoderamento da própria imagem corporal da criança. Traduz a ideia de que a dança é a arte do movimento e da expressão, onde a musicalidade e a estética prevalecem, e sua prática permite o desenvolvimento de qualidades nos indivíduos no seu físico, na sua psique e na sua mente.

O estudo traz um alerta para a preocupação que se deve ter ao trabalhar com atividades corporais para crianças. O conhecimento das fases de desenvolvimento psicomotor e a adequação dos estímulos em detrimento dessas fases. Por fim, a

estrutura das aulas no que se refere a progressão pedagógica, tem implicação direto no engajamento da tarefa, fazendo com que as crianças se sintam capazes de realizá-las, contribuindo assim para sua autoestima autonomia.

Dessa forma, os autores concluíram que a dança é uma arte bastante importante a ser trabalhada na educação infantil, e, que a técnica de dança não deve ser utilizada como foco central para o desenvolvimento psicomotor, levando em consideração o caráter criativo e expressivo inerente da própria infância.

Nesse contexto, Oliveira & Souza (2012) em “As contribuições da dança no contexto escolar”, refletiram sobre a importância da dança como instrumento de socialização, contribuindo com a formação de cidadãos críticos, participativos e responsáveis.

Conforme Maciel e colaboradores (2016), é importante que o conteúdo dança seja inserido nas aulas da educação infantil desde as séries iniciais, pois, o desenvolvimento da criança se dará de forma global, ajudando na socialização, e na resolução de problemas. Logo, a dança na educação infantil não deve ser tratada com o ensino de técnicas perfeitas, com montagem de coreografias, mas sim, com movimentos simples, que proporcione criatividade, auxiliando-a na expansão de seus conhecimentos.

Lima & Nascimento (2018), no artigo intitulado “A dança como recurso didático psicomotor para o desenvolvimento da expressão criativa e da descoberta do corpo no espaço da educação infantil” acrescentam que a educação infantil é um dos principais fatores extrínsecos para o processo de desenvolvimento holístico dos educandos. Além disso, os autores indicam que as atividades diversificadas, sobretudo a dança na educação infantil, promovem a socialização e o desenvolvimento da identidade da criança enfatizando que essas atividades devem estar presentes na educação infantil de forma lúdica.

As experiências vivenciadas pelos alunos com a prática dos movimentos ritmados resultam em um momento prazeroso, pois são desenvolvidas algumas habilidades motoras e capacidades físicas, o que proporciona a entre os colegas. Sendo assim, é importante dizer que o professor abre os caminhos e media as aproximações entre a criança e o ritmo, criando condições para que o aluno se movimente, favorecendo a ampliação da construção do conhecimento.

De acordo com Lima (2009) professoras relataram sobre os processos que utilizam para ensinar/aprender a dança na educação infantil. Para elas, é importante

envolver as crianças no processo do pensar e fazer, ou seja, o que é dito pelas crianças eram introduzidos no movimento, acreditando que as crianças são capazes, e incentivando e valorizando suas experiências e descobertas.

Os demais autores chamam a atenção para a forma com a qual a dança deve ser introduzida nesse espaço educacional, visando todo o desenvolvimento das capacidades já mencionadas. O passo a passo da progressão pedagógica, assim como as possibilidades de troca entre diferentes aulas do conhecimento são fatores importantes. Além disso, as danças devem fazer parte do planejamento das aulas para além das datas festivas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da dança na educação infantil tem seu foco no movimento, principalmente nas suas várias manifestações motoras, para que se possa ampliar o desenvolvimento dos aspectos próprios da motricidade das crianças, em conjunto ao ritmo, sobretudo como estratégia para o desenvolvimento psicomotor.

A escola deve garantir um apoio a “todas” as crianças sem nenhum tipo de seleção, proporcionando a aprendizagem um caráter lúdico e emocional que será à base do sucesso de sua aprendizagem e todo seu conhecimento cultural.

Com as análises realizadas, reiteramos que é necessário se trabalhar lucidamente na aprendizagem de forma significativa, verifica-se a melhora no nível de compreensão. A prática psicomotora deve ser rotina nas escolas de educação infantil, auxiliando e melhorando a organização do esquema corporal, aumentando a possibilidade uma vida de qualidade. Ao inibir o movimento espontâneo, ela passa não exercer sua total ação no mundo, restringindo-se ao seu pequeno núcleo.

Este trabalho buscou mostrar a importância da dança, no desenvolvimento global da criança e a necessidade da Educação Psicomotora nas escolas de Educação Infantil. A Educação Psicomotora é fator importantíssimo para o desenvolvimento físico, psíquico e social da criança, com benefícios que poderão ser notados no decorrer de sua vida adulta.

Sendo assim, verificou-se que a dança e a educação psicomotora são indispensáveis como formação de base, tanto para o desenvolvimento motor, como para o desenvolvimento afetivo e psicológico. Com o auxílio da educação psicomotora a criança terá circunstância favorável à realização do seu autoconhecimento,

proporcionando a ela capacidade de pensar, desejar, perceber, raciocinar, a ter consciência de seu próprio corpo, ajudando-a e beneficiando-a no seu desenvolvimento integral, ou seja, nas suas aptidões perceptivas, seu comportamento psicomotor, como também na manutenção e conservação da saúde física, mental e no equilíbrio sócio afetivo, que são indispensáveis a qualquer ser humano ao desenvolvimento do seu intelecto.

Notou-se que a dança atua no esquema corporal, auxiliando no trabalho de desarmonia tônico, emocional, instabilidade postural e perturbações nas habilidades psicomotoras, e também na parte cognitiva. Auxilia no trabalho das funções cognitivas, organização perceptiva, simbólica e conceitual, proporcionando o trabalho educativo nas aprendizagens escolares. E por último, no lado afetivo e social, trabalha as dificuldades de comunicação, inibição, hiperatividade e agressividade.

A dança como instrumento pedagógico abre enormes horizontes de reflexão no sentido de mudar e repensar as práticas educacionais. Por ser diretamente associada à cultura e subjetividade, promove possibilidades à estrutura da escola e aos seus educadores para desenvolverem trabalhos com objetivos diversos e com qualidade, onde promovam e facilitem o desenvolvimento global das crianças.

REFERÊNCIAS

BARBOZA, S. C. S. **Psicomotricidade na Educação Infantil: intervenção em turma de Nível III de Natal/ RN**. Revista Educação Pública, 2020: 20 (6). Disponível em Acesso em 23/07/2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf> Acesso em: 05 mai. 2023.

BRASILEIRO, Livia Tenório, MARCASSA, Luciana Pedrosa. **Linguagens do corpo: dimensões Expressivas e possibilidades educativas da ginástica e da dança**. Pró-Posições, v.19, n.3 (57)-set./dez.2008).

CARDEIRA, C.; ALMEIDA, A.; MARTINS, Carla Susana Gonçalves. **Perfil de desenvolvimento global de crianças institucionalizadas e não institucionalizadas**. International Journal of Developmental and Educational Psychology: INFAD. Revista de Psicología, v. 1, n. 1, p. 379-388, 2011.

CARVALHO, A.; DE FREITAS; MASSOLIN, A. **A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA REGULAR DE AULAS DE DANÇA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**. [s.l: s.n.]. Disponível em:

<<https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/1036/AINFLU~1.PDF?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 18 mai. 2023.

FOLADOR, A. et al. A ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA NA APRENDIZAGEM INFANTIL. **Rev Cie Fac Edu Mei Amb**, v. 1, n. 1, p. 30–40, 2010.

LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora: psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1988.

Lima, C. A. B., & Do Nascimento, M. D. J. L. (2018). **A Dança como Recurso Didático Psicomotor para o Desenvolvimento da Expressão Criativa e da Descoberta do Corpo no Espaço da Educação Infantil**. Anais do III Seminário Internacional em Sociedade e Cultura na Pan-Amazônia, 1-13.

LIMA, Ruth R. M. de. **DANÇA: linguagem do corpo na educação infantil**. 2009. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.

MACIEL, Cilene Lima Antunes et al. **As contribuições da dança no desempenho motor de crianças da educação infantil**. Arquivos em movimento, v. 11, n. 2, p. 29-46, 2016.

MARBÁ, Romolo Falcão; SILVA, Geusiane Soares da; GUIMARÃES, Thamara Barbosa. Dança na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida. **Revista Científica do ITPAC, Araguaína**, v. 9, n. 1, 2016.

MEDINA-PAPST, Josiane; MARQUES, Inara. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 12, p. 36-42, 2010.

NASCIMENTO, Gabriela Gerlanny Teixeira do. **Dança educativa e sua importância nas aulas de educação física**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Pernambuco.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Prodil, 1995.

OLIVEIRA, Ana Pietrina; ABRANTES, Ester Padilha. **Dança na Educação Infantil: A Contribuição da Dança no Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil**. 2020. Disponível em <<http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1154>> Acesso em 05 de maio de 2023.

OLIVEIRA, V.M. **O que é Educação Física**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

SOARES, Raphael Almeida Silva et al. **Dança, psicomotricidade e educação infantil: revisão de literatura e considerações para uma educação física escolar significativa**. Research, Society and Development, v. 10, n. 12, p. e530101220718-e530101220718, 2021.

WALON, Henrique. **Henri Wallon Sozinho: Três inéditos**. *Infância*, c. 39, nº. 4, pág. 341-349, 1986.

WEIHRAUCH-BLÜHER, Susann et al. Current guidelines for obesity prevention in childhood and adolescence. **Obesity facts**, v. 11, n. 3, p. 263-276, 2018.